

Nº 4758
QUARTA-FEIRA
19/MAI/2021
SMABC.ORG.BR

Tribuna

Metalúrgica



ZAP DO SINDICATO
11 97407-3791

SMABC

FOTO: DIVULGAÇÃO



Paiz

“QUE UM DIA A PALESTINA TENHA UM ESTADO ÚNICO ONDE PESSOAS DE DIFERENTES RELIGIÕES E OPINIÕES POLÍTICAS POSSAM VIVER EM PAZ E COM DIREITOS IGUAIS”. CONFIRA A EXPLICAÇÃO DO PROFESSOR MARCELO BUZETTO SOBRE ISRAEL E PALESTINA.



“NÃO É UM CONFLITO RELIGIOSO, A ORIGEM É A DISPUTA TERRITORIAL”

Professor Marcelo Buzetto explica o conflito entre israelenses e palestinos, que viviam em paz até 1948



O professor Marcelo Buzetto, pós doutor em Política Internacional pela Unesp e autor do livro “A questão

Palestina”, conversou com a Tribuna sobre o conflito entre Israel e Palestina. Ele esteve várias vezes na Palestina, representando o

setor de Relações Internacionais do MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra) e da Via Campesina. Nas últimas se-

manas, mais de 200 palestinos já morreram, incluindo mais de 40 crianças, e 10 israelenses perderam a vida durante os ataques.

Tribuna Metalúrgica – O que motivou esse conflito recente?

Marcelo Buzetto – Dois fatos motivaram as mobilizações. O primeiro porque o governo de Israel iniciou uma operação de despejo de famílias palestinas em Jerusalém Oriental. São famílias que já viviam essa situação de expulsão de suas casas pelo avanço do colonialismo israelense. Hoje cerca de 40 mil estão ameaçadas de serem expulsas. Israel quer colocar famílias de judeus que vieram de outros países, geralmente dos Estados Unidos, para ocupar essas casas.

O segundo fator são as provocações de colonos sionistas que atacaram a esplanada das mesquitas em Jerusalém, local sagrado dos muçulmanos.

Os palestinos estavam em oração na mesquita, o exército invadiu, jogou bombas de efeito moral, gás lacrimogêneo e prendeu muita gente. Como as agressões estavam sendo constantes, aconteceu uma reação dos palestinos de Gaza em solidariedade para exigir a retirada imediata dos israelenses da esplanada das mesquitas e o fim da política de expulsão.

TM – E qual a origem desse conflito?

Buzetto – Não é um conflito religioso, a origem é a disputa territorial. Existiam palestinos judeus, cristão e muçulmanos e eles viviam em paz, até 1948. Ser palestino era uma identidade nacional.

O problema é que de 1897 a 1947 surgiu um movimento colonialista na Europa chamado sionismo, um movimento nacionalista judaico, conservador, antedemocrático e racista que quer

expulsar os árabes da Palestina. Durante esse período eles ocuparam a Palestina e iniciaram um movimento de colonização com o apoio do império britânico. Há um movimento de judeus antissionistas, o problema dos palestinos não é com os judeus, é com os sionistas. Os judeus sempre estiveram na Palestina.

Penso que um dia a Palestina vai ter um Estado único onde pessoas de diferentes religiões e opiniões políticas possam viver em paz e com direitos iguais, esse é o sonho da maioria dos palestinos.

TM – O que representa a data 15 de maio? Ela tem relação com o que está acontecendo agora?

“Não existe terrorismo palestino, os palestinos fazem resistência diante do colonialismo israelense”

Buzetto – É o nascimento do Estado de Israel que os palestinos chamam de “A catástrofe” porque começou aí a expulsão deles. Os sionistas começaram a trabalhar com a ideia de que os judeus foram o povo eleito por Deus para governar a Terra Santa, desde a criação do Estado de Israel, em 15 de maio de 1948.

Os palestinos fazem manifestações nessa semana para lembrar quando começou o regime de apartheid, limpeza étnica e de genocídio. De 15 de maio de 1948 até dezembro de 1949, 750 mil famílias palestinas foram expulsas de suas casas. Nesse mesmo período, 530 aldeias palestinas foram destruídas pelo exército israelense.

TM – E como se deu a divisão dos estados palestino e israelense?

Buzetto – Os palestinos eram dominados pelo império turco-otomano, quando acabou a 1ª Guerra Mundial,

havia uma promessa dos britânicos e franceses que se derrotassem o império turco-otomano, a Palestina seria independente. Os palestinos se juntaram à Inglaterra e França e derrotaram o império turco-otomano.

No pós-guerra queriam uma república independente, mas a Inglaterra saiu da Palestina em 14 de maio de 1948 e ajuda a criar o Estado de Israel. A ONU aprova a criação de dois estados, um judeu e um palestino, só que a maioria da população era muçulmana. Israel, em 15 de maio de 1948, já tinha tropas, armas, munição e havia grupos terroristas atuando na Palestina.

TM – Há uma enorme diferença de forças bélicas, mas os israelenses alegam que o Hamas ataca sem avisar e para todos os lados, enquanto os israelenses dizem que só atacam os terroristas e com prévio aviso. Isso é verdade?

Buzetto – Não é verdade, não existe terrorismo palestino, os palestinos fazem resistência diante do colonialismo israelense, é um típico confronto entre colonialismo e movimento de libertação nacional. Pelas regras estabelecidas pela ONU, qualquer nação que for invadida e

agredida tem o direito de se organizar e resistir por todos os meios para garantir sua independência nacional e a libertação da sua pátria.

“Israel controla totalmente a ida e vinda dos palestinos”

O Hamas é uma das organizações de libertação nacional que luta com os meios que possui, os palestinos não têm helicóptero, carros blindados, tanques, navios. Por isso que há uma desigualdade muito grande nas forças. Eles possuem armas que fazem artesanalmente.

TM – É possível resolver isso de outra forma com ajuda internacional?

Buzetto – Precisa haver um forte movimento de solidariedade internacional aos palestinos e de pressão contra Israel. A primeira medida seria que pessoas do mundo inteiro pressionassem Israel para cumprir as resoluções da ONU em relação à Palestina, como a retirada das tropas de Jerusalém e cessar imediatamente os ataques.

TM – Você que já esteve lá algumas vezes lá, o que presenciou? Quais são as principais dificuldades na vida dos palestinos?

Buzetto – Israel proíbe o povo de Gaza de pescar, região onde a subsistência sempre foi a pesca. Israel controla totalmente a ida e vinda dos palestinos, não existe liberdade de ir e vir, nem de pessoas nem de produtos. Isso dificulta muito o desenvolvimento econômico. É uma tragédia humanitária de grande proporção.

TM – Bolsonaro condenou o lançamento de foguetes pelo Hamas e pediu o fim dos ataques contra Israel. Como avalia isso?

“O problema dos palestinos não é com os judeus, é com os sionistas. Os judeus sempre estiveram na Palestina”

Buzetto – Bolsonaro é uma figura aliada ao governo de Israel. Na verdade o que chamamos de Israel eu diria que é uma imprecisão do ponto de vista do direito internacional porque Israel na verdade é a Palestina que foi ocupada em 1948. Seria importante que a população de Israel derrotasse as forças políticas de direita e extrema direita, sionistas que têm pensamento muito próximo do que pensa Bolsonaro e que trata os palestinos como inimigos.





FOTOS: ADONIS GUERRA

APÓS GREVE, TRABALHADORES NA GL CONQUISTAM ACORDO DE PLR

Os trabalhadores na GL, em Diadema, aprovaram o acordo de PLR (Participação nos Lucros e Resultados) e encerraram a greve, iniciada no dia 10, em assembleia na manhã de ontem.

O coordenador de área, Gilberto da Rocha, o Amendoin, destacou a conquista da proposta.

“Temos que valorizar muito a mobilização e o empenho dos trabalhadores e do CSE ao fazer a greve com muita vontade e indignação para não aceitar as propostas iniciais. Foi a luta dos trabalhadores que criou as

condições para chegar a um acordo que contemplasse os companheiros e as companheiras”, ressaltou.

O CSE Milton Aparecido Alves Bertholdo, o Miltão, falou sobre a unidade na luta para conquistar o acordo.

“Os trabalhadores foram guerreiros e ficaram firmes até conquistar uma proposta melhor. A cada dia fizemos assembleias na porta da fábrica para tirar os encaminhamentos e o retorno foi muito positivo. Parabéns a todos e todas pela luta e pelo resultado

alcançado”, afirmou.

Nos dias 14 e 29 de abril, os trabalhadores rejeitaram propostas e aprovaram a entrega do aviso de greve. Também fizeram protestos com atrasos

na entrada para pressionar pela retomada das negociações. Sem avanços, deram início à greve no último dia 10. No dia 17, a proposta da empresa foi rejeitada em assembleia.



AÇÕES DO FGTS: ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Conforme noticiamos, o STF (Supremo Tribunal Federal) adiou, mais uma vez, o julgamento das ações do FGTS, inicialmente marcado para 13 de maio de 2021. A referência é a ADI 5090, cuja decisão terá repercussão geral, para todas as ações que tratam do mesmo tema no Brasil (são mais de 450 mil).

O Sindicato ingressou em novembro de 2013 com três ações idênticas, para abarcar os metalúrgicos de sua base,

de São Bernardo, Diadema, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra. São os seguintes processos:

SBC:
0007964-59.2013.4.03.6114;
Mauá:
0003034-17.2013.403.6140;
S. André:
0005768-80.2013.4.03.6126.

Não há previsão de nova data de julgamento.

As ações visam substituir a

TR, como índice de correção monetária, pelo IPCA ou pelo INPC, que refletem melhor as perdas com a inflação no período.

Os pedidos formulados nos processos são bastante abrangentes e abarcam todos os metalúrgicos, filiados ou não ao Sindicato, que trabalharam ou ainda trabalham em indústrias metalúrgicas localizadas nestas cidades de 1999 para a frente.

Nossos pedidos nos processos abrangem, inclusive, os tra-

balhadores que se desligaram antes ou depois do ajuizamento das ações e incluem também os aposentados que trabalharam nas metalúrgicas a contar de 1999.

Nossas orientações são:
Muito cuidado ao receber informação sobre este assunto. Não forneça seus dados pessoais. Não efetue pagamentos adiantados. Aguardem a decisão do STF.

TRIBUNA ESPORTIVA



FOTOS: DIVULGAÇÃO

- Enquanto busca um novo técnico, o Corinthians deve ter o analista de desempenho Fernando Lázaro no comando contra o Sport Huancayo amanhã.



- O Corinthians não tem mais chance de classificação para a próxima fase da Copa Sul-Americana e jogará para cumprir tabela.



- Diferente das quartas e da semi, definidas em jogo único, a final do Paulistão será disputada em dois jogos, amanhã e domingo.



- O São Paulo tem a vantagem de fazer o segundo jogo no Morumbi por ter tido a melhor campanha. O Palmeiras recebe a primeira partida no Allianz Parque.

DOE SANGUE

Para Altacides Franco, internado no PS Central SBC. Rua Pedro Jacobucci, 440, atrás do Poupatempo, São Bernardo. De segunda a sábado, das 8h às 15h30. Tel. 4332-3900.

Para Aurelino de Souza Oliveira. Hospital Mário Covas, Rua Dr. Henrique Calderazzo, 321, Santo André. De segunda a sábado, das 8h às 13h. Tel. 2829-5162.

COMENTE ESTE ARTIGO. ENVIE UM E-MAIL PARA JURIDICO@SMABC.ORG.BR | DEPARTAMENTO JURÍDICO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA ESPECÍFICA DOS TRABALHADORES NA R. CASTRO & CIA. LTDA., POR MEIO TELEMÁTICO.

“O SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC convoca todos os trabalhadores na empresa R. CASTRO & CIA. LTDA., inscrita no CNPJ sob o número 60.881.448/0001-93, com endereço na Estrada Particular Sadae Takagi, nº 3.307, Bairro Cooperativa – São Paulo, a participarem da Assembleia Específica, que será realizada no dia 19 (dezenove) do mês de maio de 2021 (quarta-feira), entre 9 e 15 horas. Considerando que o país enfrenta a pandemia do coronavírus, e que para conter a disseminação da COVID-19 o Ministério da Saúde recomenda o isolamento social com a permanência das pessoas em suas residências, não é possível realizar a assembleia presencial, mas apenas por meio telemático, portanto com processo de deliberação em plataforma digital (internet). A ordem do dia será: a) apresentação de proposta referente a suspensão temporária do contrato de trabalho, ao teor da Medida Provisória 1.045/2021; b) autorização para a direção do sindicato celebrar “Acordo Coletivo de Trabalho Específico” e Aditivos; c) outros assuntos de interesse dos trabalhadores na empresa. O link para acesso e à assembleia e participação no processo de votação, que deverá ocorrer entre 9 e 15 horas deste dia, é: assembleia.smabc.org.br, que poderá ser acessado pelo endereço: www.smabc.org.br. Encerrado o processo de votação eletrônica, os votos serão apurados e o resultado publicado no site do sindicato, no mesmo endereço eletrônico, em até um dia útil imediatamente posterior ao da assembleia. São Bernardo do Campo, 18 de maio de 2021. Wagner Firmino de Santana. Presidente.”